

HISTÓRIA

46 d

“Neste aspecto, a conduta do Estado bizantino foi sempre essencialmente ditada pelo modelo da Antiguidade.”

ANDERSON, P., *Passagens da Antiguidade ao Feudalismo*, trad. Porto: Afrontamento, 1982, p. 306.

O Império Bizantino:

- a) Estabeleceu-se como um organismo políticomilitar que rompia com as tradições do Império Romano.
- b) Desenvolveu um processo de pulverização da soberania política semelhante àquele verificado na Europa Ocidental.
- c) Permitiu a continuidade e o pleno desenvolvimento do escravismo antigo, vinculado à expansão militar.
- d) Constituiu um Estado autocrata no qual o basileu também assumia determinadas atribuições religiosas.
- e) Significou um rompimento com as instituições do Império Romano e uma retomada dos cultos pagãos associados ao poder imperial.

Resolução

O Império Bizantino (Romano do Oriente), com capital em Constantinopla (antiga Bizâncio), foi marcado pela forte interferência do basileu (imperador) na religião, o que caracterizou o “cesaropapismo”.

47 b

No Brasil colonial, a denominação **ladino** referia-se:

- a) Ao judeu que manteve sua religião durante a ocupação do Nordeste pelos holandeses.
- b) Aos escravos africanos considerados aculturados à sociedade colonial.
- c) Ao cristão-novo que se dedicava ao tráfico negreiro entre a África e a América.
- d) Aos portugueses autorizados a praticar o comércio na América espanhola.
- e) Aos africanos alforriados que habitavam os principais núcleos urbanos coloniais.

Resolução

A denominação “ladino” (esperto) refere-se no Brasil Colonial ao escravo africano aculturado, e portanto mais adaptado a suas condições de trabalho.

48 b

“Fato econômico e fato demográfico, a ruralização é, ao mesmo tempo, e em primeiro lugar, um fato social que modela a face da sociedade medieval.”

LE GOFF, J., *A Civilização do Ocidente Medieval*. Lisboa: Estampa, 1983, v.1, p. 49.

A respeito da ruralização mencionada por Le Goff, é correto afirmar:

- a) Processou-se em proporções semelhantes tanto na Europa Ocidental quanto no Império Bizantino.
- b) Foi marcada pelo declínio mercantil, pelo definhamento das cidades e pelo êxodo urbano.
- c) Foi causada pela expansão das rotas mercantis do Mediterrâneo em direção ao interior do continente europeu.
- d) Caracterizou-se pelo crescimento do comércio na região da Alemanha e do Norte da Europa.
- e) Teve início com as cruzadas e com as conquistas de territórios islâmicos por parte das forças cristãs.

Resolução

O excerto de Jacques Le Goff trata do processo de formação do feudalismo na Europa Ocidental. Uma de suas origens encontra-se na crise do Império Romano no século III, quando houve a crise do escravismo, o êxodo urbano e a ruralização da economia.

Além disso, o expansionismo islâmico foi responsável pelo fechamento do Mediterrâneo ao comércio na Europa Ocidental, reduzindo as práticas mercantis na região.

A associação desses fatores favoreceu a cristalização do sistema feudal.

49 c

Trata-se de um conjunto de práticas e idéias econômicas que visava ao enriquecimento dos Estados europeus na Época Moderna através, principalmente, do metalismo, da exploração colonial, de práticas protecionistas e de uma balança comercial favorável.

O texto refere-se:

- a) Ao liberalismo.
- b) Ao desenvolvimentismo.
- c) Ao mercantilismo.
- d) Ao imperialismo.
- e) Ao industrialismo.

Resolução

O mercantilismo, política econômica do capitalismo comercial e do Estado Moderno, era caracterizado pelo intervencionismo e pela acumulação de metais preciosos – obtidos por meio de uma balança comercial favorável, do protecionismo e dos monopólios.

“Nossa época gosta de denominar-se de ‘época da filosofia’. De fato, se examinarmos sem preconceito algum a situação atual dos nossos conhecimentos, não poderemos negar que a filosofia realizou entre nós grandes progressos (...) Tudo tem sido discutido, analisado, removido, desde os princípios das ciências até os fundamentos da religião revelada (...) Fruto desta efervescência geral dos espíritos uma nova luz se derramou sobre muitos objetos e novas obscuridades os encobrem.”

Esse trecho foi extraído de uma importante obra da cultura ocidental. Suas idéias devem ser associadas:

- a) Ao marxismo e a concepções socialistas elaboradas no século XIX.
- b) Ao Absolutismo francês do século XVII.
- c) À Ilustração característica do século XVIII.
- d) À Contra-Reforma católica dos séculos XVI e XVII.
- e) Ao Futurismo italiano do século XX.

Resolução

A Ilustração (ou Iluminismo) representa a ideologia burguesa surgida no século XVIII para contestar a estrutura e valores do Antigo Regime. Os pensadores iluministas gostavam de se autodenominar “filósofos” (Montesquieu, Diderot, Voltaire, Rousseau) – daí a referência do texto à “época da filosofia”.

51 a

“Compete-vos, portanto, decidir se Luís é inimigo do povo francês, se é estrangeiro (...) Luís combateu o povo: foi vencido. É um bárbaro, um estrangeiro prisioneiro de guerra (...) o traidor não era o rei dos franceses, era o rei de alguns conjurados. Fazia recrutamentos secretos de tropas, tinha magistrados particulares; considerava os cidadãos como seus escravos (...).”

Discursos e relatórios. Saint-Just. Lisboa: Presença, 1975, p. 41.

O discurso de Louis Antoine Saint-Just foi pronunciado num dos momentos mais dramáticos da História Francesa. Esse discurso refere-se:

- a) Às revelações de que o rei havia conspirado com os Estados estrangeiros em guerra contra a França.
- b) Às lutas entre os duques de Orléans e da Borgonha durante a Guerra dos Cem Anos.
- c) Aos episódios que insuflaram a população de Paris a destruir a Bastilha, símbolo do absolutismo francês.
- d) Ao processo de emancipação política do Haiti, liderado por Saint-Just e por Toussaint Louverture.
- e) À revolta de Saint-Just contra o terror revolucionário levado à frente pelo rei Luís XVI.

Resolução

Única alternativa que se coaduna com o texto transcrito, ao identificar o rei (Luís XVI) como um traidor do povo francês, nas palavras de Saint-Just. No entanto, a alternativa peca ao afirmar que Saint-Just – o mais radical e violento dos seguidores de Robespierre – faz “revelações” sobre a traição de Luís XVI. O termo “revelações” presume expressar uma verdade, o que não condiz com a argumentação puramente passional do revolucionário jacobino.

No século XIX, potências européias protagonizaram conflitos no continente asiático, devido ao comércio com a China e à produção e venda de ópio. Com relação a tais conflitos, é correto afirmar:

- a) A primeira “Guerra do Ópio” foi desencadeada pela Inglaterra, preocupada em eliminar a produção da droga no Oriente e o seu consumo, que se alastrava pela sociedade chinesa e pelo Oriente.
- b) A primeira “Guerra do Ópio” permitiu aos chineses o controle sobre o tráfico de ópio no Oriente e a recuperação da Mandchúria, tomada inicialmente pelas tropas inglesas.
- c) O fim da primeira “Guerra do Ópio” resultou no controle sobre a distribuição do chá pelos comerciantes chineses e no fim da participação dos ingleses no tráfico de ópio.
- d) Ao final da primeira “Guerra do Ópio”, os ingleses obtiveram, pelo Tratado de Nanquim, a concessão da ilha de Hong Kong e o acesso a novos portos comerciais chineses.
- e) A primeira “Guerra do Ópio” decretou o fim das intervenções ocidentais na China e o estabelecimento de uma política de isolamento semelhante àquela adotada pelo Japão no mesmo período.

Resolução

A Primeira Guerra do ópio (1840-42), embora cronologicamente anterior à corrida neocolonista, abriu aos britânicos o importantíssimo mercado chinês.

53 b

Em 1972, um ataque terrorista à Vila Olímpica, durante as Olimpíadas de Munique, resultou na morte de onze atletas de Israel. A respeito desse fato, é correto afirmar que:

- a) O ataque foi realizado pelo grupo neonazista alemão *Baader-Meinhoff*, que fazia ostensiva propaganda antijudaica.
- b) Os ativistas eram integrantes do grupo palestino *Setembro Negro* e exigiam a libertação de militantes palestinos e de outros líderes terroristas internacionais.
- c) O ataque foi realizado por terroristas contrários aos acordos de paz firmados entre o governo israelense e líderes palestinos.
- d) A prisão do líder palestino Yasser Arafat, realizada por forças militares israelenses, foi o estopim do conflito.
- e) O ataque foi promovido por integrantes dos grupos terroristas israelenses *Haganah* e *Irgun*, infiltrados entre os atletas olímpicos.

Resolução

Conhecimento puramente factual. A expressão "Setembro Negro" surgiu em 1971, quando o rei Hussein da Jordânia expulsou de seu país os refugiados palestinos saídos dos territórios ocupados pelos israelenses. A organização terrorista palestina com aquele nome só ganhou notoriedade no episódio citado, ocorrido na Olimpíada (e não "Olimpíadas") de Munique.

54 e

Comparando a produção canavieira à extração mineradora no Brasil colonial, podemos afirmar que:

- a) A primeira caracterizou-se pela utilização da mão-de-obra escrava, enquanto a segunda baseou-se fundamentalmente no trabalho assalariado.
- b) A primeira esteve voltada para o mercado interno colonial e a segunda articulou-se aos circuitos do mercado mundial.
- c) A primeira desenvolveu-se principalmente nas áreas do interior, enquanto a segunda estabeleceu-se principalmente nas áreas próximas ao litoral.
- d) A primeira esteve vinculada às estruturas do Antigo Sistema Colonial, enquanto a segunda pôde desenvolver-se independentemente do controle metropolitano.
- e) A primeira desenvolveu-se numa sociedade de caráter rural e a segunda promoveu o aparecimento de uma sociedade de caráter fortemente urbano.

Resolução

Como as plantações de cana-de-açúcar e os engenhos situavam-se no âmbito das fazendas, a sociedade açucareira era eminentemente rural. Já a sociedade ligada à mineração caracterizou-se pela multiplicação de cidades no interior de Minas Gerais (Vila Rica, Diamantina, Caeté, Sabará, Barbacena, São João del Rei e outras).

55 c

A revolta denominada Confederação do Equador, ocorrida em Pernambuco, em 1824:

- a) Foi provocada pela dissolução da Assembléia Constituinte por D. Pedro I e dirigida por grupos favoráveis à reincorporação do Brasil ao império português.
- b) Foi uma reação à lei que extinguiu o comércio de escravos, e dirigida por grandes proprietários rurais e grandes traficantes escravistas.
- c) Foi provocada pelas medidas centralizadoras de D. Pedro I e constituiu um movimento separatista e republicano.
- d) Foi provocada pelo golpe da maioria, que iniciou o segundo reinado e dirigida por setores republicanos, em aliança com os militares positivistas.
- e) Foi provocada pela adoção do regime federalista, que previa elevado grau de autonomia para as diversas províncias do império brasileiro.

Resolução

A Confederação do Equador, ocorrida no Nordeste em 1824, foi o mais importante movimento político do Primeiro Reinado, com caráter republicano e separatista.

56 b

A Tarifa Alves Branco, estabelecida no Brasil, em 1844:

- a) Foi uma experiência liberal que vinculava o país à economia norte-americana
- b) Elevou a taxa alfandegária de milhares de artigos importados.
- c) Provocou a desorganização do nascente setor industrial brasileiro.
- d) Permitiu o desenvolvimento do setor cafeeiro na região do Vale do Paraíba.
- e) Visava estimular a substituição da mão-deobra escrava por imigrantes assalariados.

Resolução

Essa tarifa visava recompor as rendas do Tesouro Imperial, aumentando as tarifas de importação de certos produtos a um máximo de até 60%. Todavia, é um exagero falar em “milhares de artigos importantes”.

57 d

A propaganda antiescravista no Brasil teve na imprensa um valioso veículo de difusão de idéias e propostas. Jornais como *A Redenção*, *O Abolicionista* e *O Combate* dedicaram-se prioritariamente à causa abolicionista. Até mesmo outros órgãos da imprensa, como *A Gazeta de Notícias*, franqueavam páginas para a propaganda contra a escravidão. A esse respeito é correto afirmar:

- a) Os órgãos da imprensa abolicionista sofreram o boicote de algumas das principais lideranças do movimento, como Joaquim Nabuco, José do Patrocínio e Luís Gama, receosos de que o tema escapasse ao controle das instâncias parlamentares do país.
- b) A propaganda abolicionista pela imprensa retardou ainda mais o fim da escravidão, devido à reação contrária provocada em setores mais conservadores da sociedade brasileira.
- c) A propaganda abolicionista na imprensa intensificou-se durante o Período Regencial e tendeu a diminuir durante o Segundo Reinado, sobretudo após a Guerra do Paraguai, quando a questão tornou-se um assunto do Exército brasileiro.
- d) A propaganda na imprensa permitiu a mobilização de grupos contrários à ordem escravista com a publicação de denúncias de violências praticadas contra os escravos, notícias sobre revoltas de escravos e artigos contrários à escravidão.
- e) Os principais jornais abolicionistas eram dirigidos pelos setores mais radicais do movimento e pregavam a insurreição armada da população negra como a única forma de extinguir a escravidão no Brasil.

Resolução

O movimento abolicionista foi fortalecido pela atuação da imprensa, que, por meio de denúncias dos maus-tratos sofridos pelos escravos, impulsionou os sentimentos e até mesmo ações antiescravagistas.

58 e

Sobre a chamada Guerra do Contestado, ocorrida em Santa Catarina e encerrada em 1916, podemos afirmar que:

- a) Foi um movimento anarquista, liderado por imigrantes italianos, influenciados pelas idéias libertárias de Proudhon e Malatesta.
- b) Foi um movimento liderado por integrantes do Partido Comunista do Brasil, que pretendia estabelecer um regime socialista em Santa Catarina.
- c) Foi uma revolta da oligarquia catarinense, que contestava o controle político do Poder Central exercido pela elite paulista durante a República Velha.
- d) Foi um conflito armado entre setores da oligarquia catarinense que disputavam o controle político do Estado.
- e) Foi um movimento milenarista que desafiava o poder republicano e acreditava no estabelecimento de um Reino sagrado na região.

Resolução

A Guerra do Contestado, durante a República Velha, caracterizou-se pelo comportamento messiânico de núcleos camponeses no interior de Santa Catarina.

59 a

A Constituição Brasileira de 1946:

- a) Manteve o regime presidencialista e o mandato presidencial de cinco anos, sem direito a reeleição.
- b) Proibiu explicitamente as atividades sindicais e não reconheceu o direito de greve dos trabalhadores.
- c) Garantiu o direito de voto aos analfabetos, mas não implementou o voto secreto.
- d) Estabeleceu o bipartidarismo e consagrou o controle do Executivo sobre o Judiciário.
- e) Estabeleceu o parlamentarismo e permitiu a livre organização partidária.

Resolução

A Constituição de 1946, promulgada durante o mandato de Eurico Gaspar Dutra (1946-51), foi muito semelhante à Constituição de 1934, com as seguintes diferenças: retorno do cargo de vice-presidente, extinção dos deputados classistas e mandato presidencial de 5 anos.

60 d

Fernando Henrique Cardoso governou o Brasil entre 1994 e 2002. A respeito desse período, é correto afirmar:

- a) Estabeleceu-se uma nova Constituição para o Brasil e uma nova política econômica denominada Plano Real.
- b) Teve início com o impeachment de Fernando Collor de Mello, afastado da Presidência sob acusações de corrupção.
- c) Estabeleceu-se um governo social democrata com a aliança entre o PSDB e a maioria dos partidos de esquerda do Brasil.
- d) Foi aprovada a Emenda Constitucional que ermitiu a reeleição do Presidente da República Federativa do Brasil.
- e) Caracterizou-se pela reversão do processo de privatizações de empresas estatais que marcara os governos anteriores.

Resolução

Foi em 1997 – portanto no primeiro quadriênio do governo FHC – que o Congresso aprovou a emenda constitucional que permite a reeleição de todos os ocupantes de cargos executivos, ou sejam, prefeitos, governadores e presidente da República.